



## Ata da Reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico

Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, às nove horas, realizou-se, na Sala de Reuniões, do Campus Nilo Peçanha/Pinheiral, a reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, com a presença dos conselheiros cujos nomes constam na lista de presença, tendo como pontos de pauta: **aprovação da ata pendente; proposta de Curso Técnico em Química, integrado ao Ensino Médio, no Campus São Gonçalo – continuação; proposta de Curso Técnico em Informática para Internet, concomitante/subsequente ao Ensino Médio, no Campus Avançado de Paulo de Frontin, – continuação; apresentação da Proposta de Curso Técnico em Química, integrado ao Ensino Médio, no Campus Duque de Caxias; proposta de extinção do Curso Técnico em Polímeros, integrado ao Ensino Médio, no Campus Duque de Caxias; assuntos gerais.** O professor Armando Maia, Pró-reitor de Ensino Médio e Técnico e presidente deste conselho iniciou a reunião agradecendo e cumprimentando os conselheiros presentes; em seguida, agradeceu ao conselheiro Ademário Íris pela participação na última reunião representando o presidente desse conselho e apresentou os pontos da pauta. O professor José Arimathéa Oliveira, Diretor-geral do Campus Nilo Peçanha/Pinheiral deu as boas vindas a todos citando que o Campus ano passado completou cem anos de existência, Ressaltou a importância da Pró-reitoria estar realizando as reuniões nos diversos Campi oportunizando uma maior integração entre os mesmos e convidou todos os presentes a conhecerem o Campus ao final da reunião. A reunião seguiu com a leitura da ata da reunião anterior. O professor Armando Maia informou alterações propostas pela Conselheira Júlia Santoro que foram analisadas e votadas, sendo a ata aprovada por unanimidade. Em seguida, perguntou se existia alguma sugestão à proposta de implantação do curso Técnico em Química, integrado ao Ensino Médio, no Campus São Gonçalo. O Professor Luiz Chaves colocou que não havia nenhuma alteração na proposta. O conselheiro Ademário Íris informou que havia colocado por e-mail que não é contrário ao curso Técnico em Química, integrado ao Ensino Médio, no Campus São Gonçalo, ressaltando que a proposta ainda não contempla o planejamento da construção dos laboratórios. Enfatizou que é importante constar na proposta a necessidade da contratação de professores. O professor Luiz Chaves citou que para ser mantida a qualidade do curso, o mesmo deve começar no primeiro semestre de 2011 e ressaltou que terá tempo para providenciar as obras de infra-estrutura. O professor Armando Maia colocou em votação a proposta de implantação do curso Técnico em Química, integrado ao Ensino Médio, no Campus São Gonçalo com começo no primeiro semestre de 2011, condicionada à construção dos laboratórios. O conselheiro Miguel Terra ressaltou que se deve aprovar o curso para dar continuidade ao processo devendo constar no corpo da proposta o adendo relacionado à construção dos laboratórios. Colocada em votação, foi aprovada por vinte e sete votos a favor e uma abstenção, a implantação do curso Técnico em Química, integrado ao Ensino Médio, no Campus São Gonçalo com começo no primeiro semestre de 2011. O professor Armando Maia submeteu a votação do adendo: o curso pode iniciar desde que os laboratórios dos dois períodos iniciais estejam construídos. O adendo foi aprovado com vinte e sete votos a favor e uma abstenção. O conselheiro Ailton Matta informou que na reunião anterior a Diretora de Administração, Caroline Borborema levou os orçamentos informando que as licitações estão em andamento, não tendo como prever uma data para que se concretize. O conselheiro Ademário Íris voltou a informar que um



curso de química não funciona com um único laboratório de química, por isso deve constar no projeto os laboratórios previstos. O professor Paulo Chagas, Diretor do Campus de São Gonçalo esclareceu que o Campus Maracanã começou o curso de Biotecnologia funcionando somente com um laboratório. A conselheira Dolcydete Biscaya ressaltou que o curso foi aprovado mas que a previsão de laboratórios deve constar no projeto como garantia de que terá respaldo junto à reitoria. O conselheiro Wladimir Neto citou que colocar a construção dos laboratórios no cronograma do projeto oportuniza garantia de proteção. O professor Luiz Chaves afirmou que esta previsão constará no projeto. O professor Armando Maia enfatizou que a questão deveria ser colocada em votação em forma de adendo ao projeto. A proposta de acréscimo ao projeto do cronograma de construção dos laboratórios e previsão de professores foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se ao segundo ponto de pauta, continuação da discussão da proposta de implantação do Curso Técnico em Informática para Internet no Campus Avançado de Paulo de Frontin. O professor Rodney Albuquerque agradeceu as contribuições enviadas pelos conselheiros e informou as seguintes alterações à proposta: acrescentou a disciplina de língua portuguesa à matriz; reduziu a carga horária de inglês instrumental de trinta e seis para trinta horas; reservou o primeiro tempo do turno para o deslocamento dos alunos; aboliu o TCC, sendo substituído pela disciplina Construção de Relatórios Técnicos a ser ministrada por professor de Língua Portuguesa ou Professor de Informática. A conselheira Pâmella Deusdará ressaltou que as empresas são parceiras, mas que a proposta não deve considerá-las como as únicas parcerias possíveis. Informou que fez sugestões na matriz e na ementa. O professor Rodney Albuquerque esclareceu que muitas das observações da conselheira Pâmella Deusdará já foram acrescentadas à proposta, pois o professor Wagner Izzo, Diretor de Ensino do Campus estava fazendo as anotações na última reunião. O conselheiro Reinaldo Santana informou que o curso não depende dos arranjos do Pólo, mas é uma demanda nacional, regional e local. O conselheiro Roberto Silveira demonstrou preocupação pela especificidade do curso, sugerindo que houvesse um curso mais generalista e informou que a região é rural e não possui campo de atuação nesta área. A conselheira Dolcydete Biscaya ratificou esta preocupação e que o estágio nesta área é de difícil obtenção. O conselheiro Aníbal dos Santos citou que a região de Paulo de Frontin é uma área predominantemente agrícola e ponderou que se deve discutir mais os aspectos de implantação. O conselheiro Moisés Nisenbaum perguntou se o curso começará sem a parte da infra-estrutura completa e demonstrou preocupação com o mundo do trabalho. O conselheiro Reinaldo Santana ressaltou que o curso deve ser voltado para as vocações regionais e demonstrou preocupação com dificuldade dos alunos do campus de Volta Redonda com relação ao mercado de trabalho. O professor Rodney Albuquerque informou que a criação do curso independe do pólo, sendo o curso constituído de acordo com a demanda social. A conselheira Lílian Kerr esclareceu que quando há interesse, os alunos se deslocam independentemente da distância, sugerindo mesclar o curso de informática com um curso voltado para a área de meio ambiente. O professor Luiz Chaves ressaltou a necessidade de o CAET construir um modelo de referência para a elaboração dos projetos de implantação dos cursos. O conselheiro Aníbal dos Santos informou que o transporte é um fator de entrave. O conselheiro Marcelo Japiassú endossou a fala da conselheira Lílian Kerr e discordou da fala do conselheiro Aníbal e informou que no Campus Arraial do Cabo existe a questão do transporte, pois as linhas intermunicipais são mais caras. O professor Armando Maia esclareceu que a dificuldade de acesso não deve ser fator impeditivo para a implantação de qualquer curso no campus, mas que deve ser considerada no seu projeto de implantação. O professor Armando Maia propôs ao Conselho que a proposta de implantação do Curso Técnico em Informática para Internet



no Campus Avançado de Paulo de Frontin fosse votada na próxima reunião e que sugestões deveriam ser encaminhadas diretamente para o professor Rodney Albuquerque. A proposição foi aprovada por vinte e dois votos a favor, dois contra e quatro abstenções. Passou-se, então, para o terceiro ponto de pauta - a apresentação da proposta de implantação do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio no Campus Duque de Caxias. A Diretora-geral do Campus Duque de Caxias, Professora Sonia Almeida explicou que o Campus Duque de Caxias iniciou suas atividades no 2º semestre de 2006 em parceria com a prefeitura local e apresentou o organograma do campus propondo que o curso se inicie no primeiro semestre de 2011. Realizou breve relato do histórico dos cursos oferecidos pelo campus, citando que os cursos visam atender aos setores produtivos e que o Campus começou com o Curso Técnico em Polímeros, concomitante ao Ensino Médio, sendo bem aceito pelo mercado. A respeito da criação dos cursos, citou que em 2009 ocorreu a implantação do curso de Licenciatura em Química na graduação. Informou que a matriz do curso será a mesma que vem sendo adotada nos Campi Maracanã e Nilópolis. Esclareceu que na região de Duque de Caxias o pólo industrial petroquímico encontra-se em forte expansão. O conselheiro Ademário Íris ponderou que nas considerações da proposta não consta a informação do quantitativo de alunos por semestre a ser oferecido. Acrescentou, ainda, que os parágrafos estão muito repetitivos e não está especificado que a matriz é a mesma, não possui a informação de todos os cursos oferecidos pelo campus e, em relação ao corpo docente, não ficou clara a distribuição por disciplinas. Ressaltou que a justificativa é clara e pertinente. Parabenizou a elaboração da proposta. O professor Armando Maia citou que a criação do Curso de Química está supondo a extinção do curso Técnico de Polímeros integrado ao Ensino Médio. Ressaltou não ter ficado claro na apresentação da proposta. Perguntou como será realizada a transição dos alunos do curso. A professora Sonia Almeida esclareceu que o perfil do curso concomitante é de alunos mais velhos, de escolas públicas e vem atendendo a demanda do mercado. Informou que as turmas existentes irão continuar até a conclusão do curso. Explicou que 90% dos alunos no último concurso de admissão para os cursos integrados optaram pelo curso de Petróleo e Gás. A conselheira Lílian Kerr ponderou se existe a possibilidade de ser ampliada a oferta de vagas. A professora Sonia Almeida informou que sim, porém ressaltou que no momento não possui docentes. O conselheiro Ademário Íris ressaltou que as sugestões de alteração devem constar da proposta. A professora Sonia Almeida informou que irá realizar as devidas alterações. O professor Paulo Chagas reafirmou a necessidade da criação de um grupo de trabalho para elaboração da proposta para implantação de novos cursos e que seja institucionalizado. A proposta, submetida à votação, foi aprovada com vinte e seis votos a favor e uma abstenção, com o curso começando no 1º semestre de 2011. Em seguida o professor Armando Maia submeteu a votação do adendo: que seja acrescentado à proposta o cronograma de instalação dos laboratórios, sendo o adendo aprovado por unanimidade. O professor Armando Maia informou que a conselheira Julia Santoro precisou ausentar-se da reunião por motivos familiares. Ficou acordado que a próxima reunião realizar-se-á às 9h, do dia 23 de junho no Campus Duque de Caxias. Sem mais a acrescentar o professor Armando Maia finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos os conselheiros e, para constar, lavrei a presente ata que vai por mim assinada. Cíntia dos Santos da Silva.